

HS187A – Diferenças e Identidades: raça, gênero e domesticidade
CS235 D – Tópicos em Estudos de Gênero III: raça, gênero e domesticidade

Docente: Gustavo Rossi
Terças-feiras, 14h00-18h00

(Bibliografia e programa provisórios. Detalhes sobre cronograma e formas de avaliação serão apresentadas e discutidas no primeiro dia do curso)

No Brasil (mas não só), dissolvidos os laços formais da escravidão, o espaço doméstico se constitui como num território biopolítico privilegiado para a produção de noções de saúde moral e racial do corpo da nação: um território de poder onde categorias de limpeza, sujeira, ordem, desordem, doença, saúde e contágio se convertem em metáforas bastante profícuas para a compreensão de linguagens racializadas do poder; territórios onde relações de intimidade e dominação se sobrepõem na produção de pedagogias e sensibilidades quanto às diferenças e a desigualdades sociais, raciais e de gênero. O presente curso pretende tratar do tema das diferenças e desigualdades com foco na articulação cultural e histórica das categorias de raça, gênero e domesticidade, com particular (mas não exclusiva) ênfase na primeira metade do século XX da sociedade brasileira.

Bibliografia Provisória

- BRITES, J. Afeto e desigualdade: gênero, geração e classe entre empregadas domésticas e seus empregadores. **Cadernos Pagu**, n. 29, p. 91–109, dez. 2007.
- CARBY, H. **Imperial Intimacies: A Tale of Two Islands**. Verso Books, 2019.
- CARSTEN, J. **After Kinship**. New York: Cambridge University Press, 2004.
- CARSTEN, J.; HUGH-JONES, S. (EDS.). **About the house: Lévi-Strauss and beyond**. Cambridge ; New York: Cambridge University Press, 1995.
- CLESER, V. A. **O lar doméstico: conselhos para boa direção de uma casa**. Rio de Janeiro: Laemmert & C., 1902.
- CORRÊA, M. A babá de Freud e outras babás. **Cadernos Pagu**, n. 29, p. 61–90, 2007.
- CUNHA, O. M. G. DA. Criadas para servir: domesticidade, intimidade e retribuição. Em: CUNHA, O. M. G. DA; GOMES, F. DOS S. (Eds.). **Quase-cidadão: histórias e antropologias da pós-emancipação no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2007. v. 88.
- D'INCAO, M. ÂNGELA. Mulher e família burguesa. Em: DEL PRIORE, M.; BASSANEZI, C. B. (Eds.). **História das mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2004.
- DAVIS, A. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo : Boitempo, 2016
- DEIAB, R. DE A. **A mãe-preta na literatura brasileira: a ambigüidade como construção social (1880-1950)**. Mestrado em Antropologia Social—São Paulo: Universidade de São Paulo, 2006

- DOUGLAS, M. The Idea of a Home: A Kind of Space. **Social Research**, v. 58, n. 1, Spring 1991. .
- GONZALEZ, L. Racismo e sexismo na cultura brasileira. **Revista ciências sociais hoje, Anpocs**, 1984.
- GRAHAN, S. **Proteção e obediência: criadas e seus patrões (1860-1910)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- HARTMAN, S. **Vidas rebeldes, belos experimentos: histórias íntimas de meninas negras desordeiras, mulheres encrenqueiras e queers radicais**. São Paulo : Fósforo : 2022.
- HARTMAN, S. The Belly of the World: A Note on Black Women’s Labors. **Souls**, 18:1, 166-173, 2016.
- hooks, bell. “Homeplace: A Site of Resistance”. In: **Yearning: Race, Gender, and Cultural Politics**. Boston : South End Press, 1990.
- KOFES, S. **Mulher, mulheres: identidade, diferença e desigualdade na relação entre patroas e empregadas**. Campinas/SP: Editora da Unicamp, 2001.
- MACHADO, T. DE S. **“Um pé na cozinha” : uma análise sócio-histórica do trabalho de cozinheiras negras no Brasil**. Tese de Doutorado—Brasília: Universidade de Brasília, 2021.
- MCCLINTOCK, A. **Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial**. Campinas : Editora da Unicamp, 2010.
- MUAZE, M. DE A. F. Maternidade silenciada: amas de leite no Brasil escravista, século XIX. Em: OSÓRIO, H.; XAVIER, R. C. L. (Eds.). **Do tráfico ao pós-abolição: trabalho compulsório e livre e a luta po direitos sociais no Brasil**. São Leopoldo: Oikos Editora, 2018.
- RARA, P. **Eu, empregada doméstica: a senzala moderna é o quartinho de empregada**. Belo Horizonte: Letramento, 2019.
- RONCADOR, S. **A doméstica imaginária: literatura, testemunhos e a invenção da empregada doméstica no Brasil (1889-1999)**. Brasília, DF: Editora UnB/Editora Universa, 2008.
- SPILLERS, H. “Bebê da mamãe, talvez do papai: uma gramática americana”. In: BARZAGHI, Clara; PATERNIANI, Stella Z.; ARIAS, André (org.). **Pensamento negro radical**. São Paulo : Crocodilo, 2021
- STOLER, A. L. **Carnal Knowledge and Imperial Power: race and intimate in colonial rule**. Berkeley/Los Angeles/London : Univesity of California Press, 2010
- TELLES, L. F. DA S. **Libertas entre sobrados: mulheres negras e trabalho doméstico em São Paulo (1880-1920)**. São Paulo: Alameda, 2013.